



relatório de
atividades
2024



A Paz de todos é a sua Paz!



relatório de **atividades** **2024**

EXPEDIENTE

Textos, revisão de escopo e aprovação:
Solange Senese

*Diagramação, conceito, matéria especial,
textos, revisão e edição:*
Marcos Ferreira

Textos adicionais (projetos):
Daniella Reina

Imagens de capa:
Shutterstock

Depoimentos:
Concedidos especialmente para esta
publicação, captados em entrevistas e /
ou relatos

Pesquisa de dados:
Rosileia Dias com apoio de Daniella Reina
e Kaio Nunes

sumário

numeração correspondente à página inicial do conteúdo

Quem Somos	05
Palavra da diretoria	06
Nossa atuação	07
Quem faz acontecer	08
SEMEAR	10
6ª Aferição da reincidência criminal	12
Destaques	14
Galeria de fotos	16
Linha do tempo	22
Matéria especial	24
Análise (apoio às unidades prisionais)	28
Análise (capacitação a líderes sociais + Apoio à FBAC)	30
Análise (apoio ao egresso)	31
Depoimentos	34
Quem vive o impacto na ponta	41
Análise (2024 e o futuro), por Solange Senese	44
Faça parte desta missão	45
Balanco patrimonial e financeiro de 2024	46
Imprensa e outros conteúdos	48
Conselho e equipe	51



ESG:
Environmental,
social and corporate
governance



ODS:
Objetivos de
Desenvolvimento
Sustentável



ONU:
Organização
das Nações
Unidas

quem somos

O **INSTITUTO AÇÃO PELA PAZ** nasceu e vive dos encontros, diálogos e união entre pessoas e instituições interessadas na busca de soluções para diminuir a reincidência criminal.

missão

Apoiar o Poder Público e a sociedade civil em iniciativas que contribuam para a redução da reincidência criminal.

visão

Tornar-se referência em apoio e construção de soluções para a recuperação da pessoa privada de liberdade e egressa prisional.

valores

Transparência | Ética | Responsabilidade | Respeito | Amor ao Próximo

beneficiários

Egressos | Reeducados | Familiares | Servidores | Voluntários



Atacando fatores que predispõem a criminalidade com qualificação profissional e geração de renda para pessoas privadas de liberdade e população egressa do sistema prisional.



Proporcionando apoio psicossocial e ofertando uma série de ações na melhoria do sentimento de bem-estar, viabilizando ferramentas de promoção à saúde.



Moralizando o tema perante a sociedade, ampliando oportunidades para inclusão social, elevação da escolaridade, atendimento psicossocial e acesso aos programas sociais.



Conscientizando a sociedade sobre direitos e deveres em relação ao tema, aferindo o impacto das iniciativas na reincidência criminal e promovendo a Teoria da Mudança.



Unindo parceiros e investidores na viabilização de projetos, atuando com os Poderes Judiciário e Executivo, junto à organizações sociais com foco na redução da reincidência criminal.

“É fazendo que se aprende a fazer aquilo que se deve aprender a fazer.”

Aristóteles

Essa afirmação norteia o trabalho do Instituto Ação Pela Paz. Desde o início, compreendemos que não é preciso saber tudo para empreender na área social. O essencial é começar, porque é na prática que o aprendizado acontece, indo muito além da teoria.

Ampliar a segurança no Brasil, apoiando o Poder Público e a sociedade civil na redução da reincidência criminal, é o foco, e valorizar aqueles que apoiamos, o ponto de partida.

Fazemos isso escutando e concentrando esforços no desenvolvimento de ações concretas, mensuráveis e de impacto real. Esse método tem proporcionado condições para que **82,06%** do público assistido pelos projetos não retorne ao sistema prisional por novos crimes.

Verificamos que mobilizar múltiplos atores e reconhecer o valor da dignidade em seus variados sentidos e contextos são caminhos seguros para quebrar paradigmas no campo da justiça criminal.

Com a humildade de quem tem muito a desenvolver e com gratidão a todos que fazem as coisas acontecerem, esta publicação sintetiza os dez primeiros anos dessa trajetória.

Afinal, o que temos que aprender, aprendemos fazendo, juntos e sempre!

A Paz de todos é a sua Paz!

Jayme Brasil Garfinkel, Solange Rosalem Senese, Rafael Generoso e Claudio M. Romagnolo

nossa atuação



Idealizado pelo empresário **Jayme Garfinkel**, presidente e cofundador do Instituto Ação Pela Paz, o local é um *coworking* voltado para atuação de organizações sociais e está localizado na capital paulista, em um endereço que remete às origens empresa da Porto Seguro.











































































princípios para apoio aos projetos

- Apresentar resultados com indicadores
- Não ser assistencialista
- Promover a participação da sociedade
- Ser apartidário
- Ser replicável
- Ser autorizado pelo órgão competente
- Ter viabilidade financeira
- Potencial para se tornar política pública
- Atuar em rede

quem faz acontecer

proponentes de projetos e parceiros

associados fundadores

Jayme
Garfinkel

Porto

CNseg

investidores sociais

FECOMERCIO SP

LV5

Dana
cosméticos

VILA X VELHA

odontoprev

MOVIMENTO
BEMMAIOR

SEMEAR

Sistema Estadual de Métodos para Execução Penal e Adaptação Social do Recuperando

O Sistema Estadual de Métodos para Execução Penal e Adaptação Social do Recuperando (SEMEAR) foi criado por meio do Provimento nº 30/2014 da Corregedoria Geral da Justiça do Tribunal de Justiça de São Paulo.

O programa conta com a participação da Secretaria de Estado da Administração Penitenciária e do Instituto Ação Pela Paz, e busca maior efetividade na recuperação das pessoas privadas de liberdade e egressas do sistema prisional.

Em 2024, o SEMEAR completou uma década de atuação como símbolo de reinserção social de pessoas presas e egressas. Com o propósito de reduzir a reincidência criminal, o programa chegou ao seu décimo ano com resultados promissores e a expansão do método para outras regiões do país.

Para celebrar a data, no dia 20 de setembro, um evento reuniu autoridades de diversas esferas, proponentes de projetos, empresários, psicólogos, líderes sociais, educadores e entusiastas no Salão do Júri do Palácio da Justiça, no centro de São Paulo.



Evento de 10 anos do Programa SEMEAR, em 2024

Foto: Daniella Reina | Instituto Ação Pela Paz

Números do SEMEAR em uma década

A realização de projetos em unidades penais é uma estratégia eficaz para promover a transformação social e individual dos reeducandos. Por meio do desenvolvimento pessoal, profissional, cultural, esportivo e educacional, o programa não apenas melhora as condições de desenvolvimento humano, mas também impacta positivamente o ambiente prisional, que está diretamente correlacionado à iniciativa. Investir em tais ações é essencial para construir um futuro mais justo e inclusivo, contribuindo para a reintegração das pessoas à sociedade e para a redução da criminalidade.

Ao longo de uma década, o SEMEAR **aprovou 775 projetos** e atendeu **mais de 30 mil pessoas privadas de liberdade** em **159 unidades prisionais de São Paulo** (o que representa **87% dos estabelecimentos penais paulistas**). Além disso, o programa beneficiou **5,6 mil pessoas egressas**. Do total de **14.668 participantes do SEMEAR aptos para aferição e que deixaram a prisão, 82,06% não retornaram ao sistema prisional** por cometimento de novo crime até a data da última contagem em setembro de 2025.

programa
semear



apoio ao Poder Público que atravessa trocas de gestão

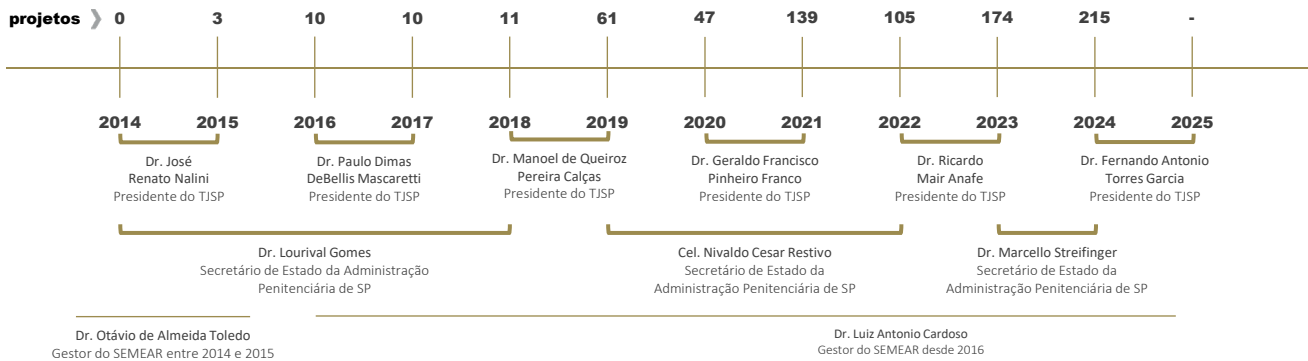
A organização tem tido sucesso em manter-se relevante ao longo das sucessivas trocas de gestão de autoridades públicas que são essenciais para o funcionamento do Programa. Ao longo de 10 anos o SEMEAR passou por:

- 6 presidentes do TJSP;
- 3 Secretários da Administração Penitenciária de São Paulo;
- 2 Gestores do Programa Semear.



Assinatura do Provimento CGJ nº 30/2014 - Foto: Gedeagide | Imprensa TJSP

30.188 reeducandas atendidos e **5.697** egressos beneficiados em **775** projetos entre **2014** e **2024**, sendo:



* dados contabilizados até agosto de 2024.

6ª aferição da reincidência criminal

beneficiários de SP | 2015 a 2023

25.677 participantes de projetos do SEMEAR* tiveram a aferição realizada. **10.805** continuam presos **, **66** faleceram e **138** evadiram.

14.668

deixaram os estabelecimentos prisionais.

17,94% (2.632 pessoas) reincidiram ao crime.

82,06%

NÃO REINCIDIRAM,

equivalente a **12.036** pessoas.



Percentual de recuperação por **assistência:**

91%: cultura
87%: psicossocial
84%: geração de renda
79%: educação
77%: esporte
71%: qualificação profissional

Base da 5ª aferição | 2015 a 2022



Índice de recuperação por **faixa etária:**

84%: 18 a 25 anos
85%: 26 a 35 anos
89%: 36 a 45 anos
92%: 46 a 55 anos
95%: 56 a 65 anos
98%: 66 anos ou mais

** **8.694** pessoas das 10.805 que continuam presas são reeducandos que participaram de projetos no ano de 2023.

Dados referentes até a data da última contagem em setembro de 2025.

* O **SEMEAR** (Sistema Estadual de Métodos para Execução Penal e Adaptação Social do Recuperando) foi criado em 2014 por meio do provimento da **Corregedoria Geral da Justiça do Tribunal de Justiça de São Paulo** e tem como parceiros a **Secretaria Estadual da Administração Penitenciária** e o **Instituto Ação Pela Paz**. O programa busca maior efetividade na recuperação das pessoas privadas de liberdade e egressas do sistema prisional.

caminhos da recuperação

Para o Instituto Ação Pela Paz, aferir a reincidência criminal é mais do que calcular um índice: é a base de uma atuação intencional e pragmática, orientada para resultados.

A interpretação rigorosa dos dados e evidências permite-nos identificar quais iniciativas, de fato, impactam positivamente a trajetória de pessoas em situação de privação de liberdade ou egressas do sistema prisional. Esse conhecimento é fundamental para direcionar nossos recursos da maneira mais eficaz, potencializando o que gera transformação real.

Além de investir em projetos, buscamos ser um catalisador de mudanças sistêmicas. Os conhecimentos gerados já influenciam decisões e rotinas, valorizando magistrados e gestores prisionais que priorizam iniciativas com comprovada capacidade de recuperação.

Graças à parceria fundamental com o **Tribunal de Justiça de São Paulo** e com a **Secretaria de Estado da Administração Penitenciária**, que já realizaram seis aferições dos(as) assistidos(as), temos indicadores que evidenciam que a participação nos projetos promove a redução de faltas disciplinares, a diminuição no uso de calmantes e a melhoria do clima prisional. Isso tem incentivado a replicação dessas iniciativas por todo o Estado de São Paulo.

Este é um legado que se constrói a longo prazo. Há uma década, dedicamos recursos e energia para gerar insights valiosos, que demonstram como caminhos baseados em evidências podem representar a verdadeira evolução na forma de recuperar pessoas que foram condenadas e passaram pelo sistema prisional.

Hoje, atuamos na **prevenção da reincidência criminal**, mas, em breve, teremos elementos robustos para indicar meios de **prevenir a incidência criminal**, fechando o ciclo da violência.

Colocamos a gestão do conhecimento para apoiar as descobertas que redirecionam o foco do sistema. Trabalhamos com o Poder Executivo, Tribunais de Justiça, Ministério Público, Organizações Sociais e Empresas, priorizando o sentido último da pena: a recuperação de quem por ela passa.

aferições anteriores

2016

99%

não reincidiram
entre 2015 e 2016

nº de aferidos: 272
84 deixaram os
estabelecimentos
penais

2019

93,6%

não reincidiram
entre 2015 e 2018

nº de aferidos: 2.661
1.357 deixaram os
estabelecimentos
penais

2021

89,1%

não reincidiram
entre 2015 e 2020

nº de aferidos: 5.197
3.741 deixaram os
estabelecimentos
penais

2022

83,6%

não reincidiram
entre 2015 e 2021

nº de aferidos: 9.223
6.588 deixaram os
estabelecimentos
penais

2023

84,5%

não reincidiram
entre 2015 e 2022

nº de aferidos: 14.899
10.627 deixaram os
estabelecimentos
penais

destaques 2024

334 projetos, sendo:

320 em unidade prisionais;
12 para egressos do sistema prisional;
2 para voluntários.

155 unidades prisionais atendidas:

*92 em São Paulo, 44 em Minas Gerais,
15 no Mato Grosso, 3 no Paraná e 1 no Mato Grosso do Sul*

R\$ 2.446.196,74 *

investidos em projetos no ano de 2024 para os seguintes públicos:

17.043 participantes
nos projetos apoiados, sendo:

15.233 pessoas privadas de liberdade;
1.805 egressos do sistema prisional e;
5 servidores públicos.

1ª assistência

170 psicossocial
63 educação
43 esporte
50 cultura
8 geração de renda

2ª assistência

183 educação
136 psicossocial
13 geração de renda
1 cultura
1 atenção à saúde

A primeira assistência é centrada no objetivo geral do projeto; entretanto, as iniciativas apresentam mais de uma finalidade. Por esse motivo, incluímos a segunda assistência, trazendo o objetivo secundário da ação.

projetos por estados:

264 em São Paulo;
45 em Minas Gerais;
18 no Mato Grosso;
3 no Paraná;
1 no Mato Grosso do Sul;
1 no Distrito Federal e;
1 no Rio de Janeiro
1 no Pernambuco.

****** Do total de R\$ 2.446.196,74, o valor de R\$ 138.134,87 são oriundos de Verbas Públicas.

971 projetos entre 2015 e 2024

1ª assistência

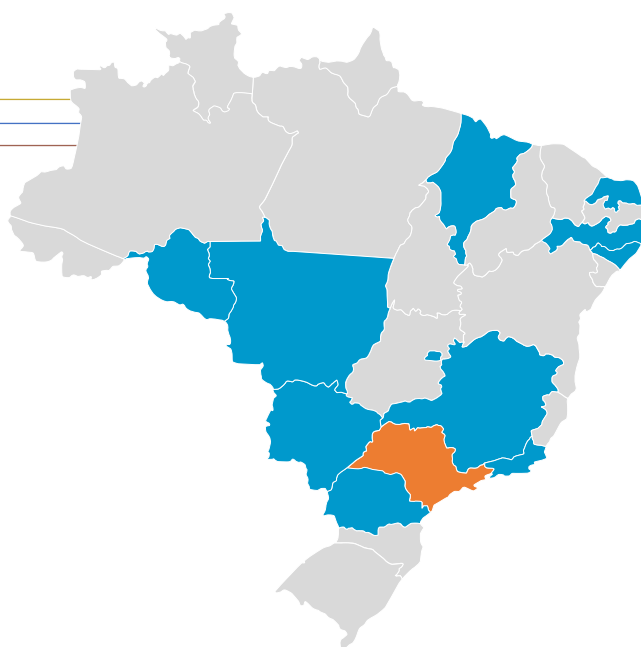
558 psicossocial
184 educação
100 esporte
82 cultura
43 geração de renda
2 apoio à sociedade civil
1 apoio à gestão
1 estrutural
1 atenção a saúde

2ª assistência

578 educação
279 psicossocial
83 geração de renda
15 cultura
14 atenção a saúde
2 apoio à sociedade civil
1 estrutural

Desde 2015 foram aprovados **971** projetos em **12** estados – AL (6), DF (4), MA (2), MG (55), MS (19), MT (43), PE (4), PR (6), RJ (4), RN (4), RO (1), SP (822) e 1 de alcance nacional

O Ação Pela Paz atingiu nesse período **58.765** mil participantes**.



** o número equivale a soma anual de participantes.



01. Encontro do SEMEAR, 2019

02. Conselho Deliberativo do Ação Pela Paz, 2023

03. Evento de 10 anos do SEMEAR, 2024

04. Reunião com equipe Porto, 2018

05. Podcast sobre o SEMEAR com a Escola Nacional de Magistratura, 2024

06. Reunião do SEMEAR, 2024

07. Segundo Prêmio Dimas do Ministério Público do Mato Grosso, 2024



08



09



10



11



12



13



14

08. Apresentação do Espaço Abrahão e Rosa, 2022
09. Evento de 10 anos do SEMEAR, 2024
10. Reunião do SEMEAR, 2023

11. Reunião do SEMEAR, 2024
12. Reunião do SEMEAR, 2024
13. Reunião do SEMEAR, 2017

14. Coordenadoria de Reintegração Social, 2017



15



16



17



18



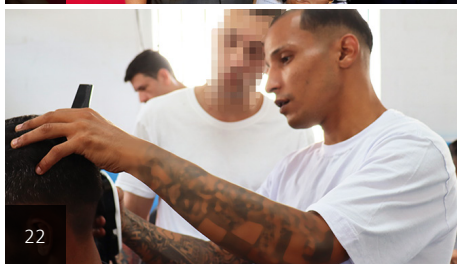
19



20



21



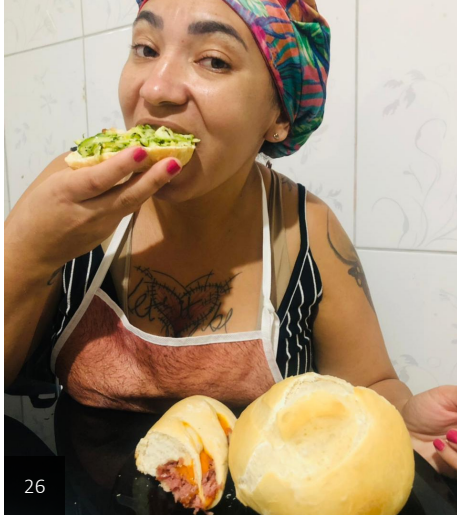
22



23



24



26



27



25



28



29



30



31

15. Capacitação Fênix, Resposta, 2022

16. Café da manhã com empresários, Seguindo em Frente, 2023

17. Horta comunitária, CR de Limeira, SP, 2023

18. Monções no CPP de Porto Feliz, SP, 2021

19. Criação do SEMEAR, 2014

20. Designer de sobancelhas, Recomeçar, 2020

21. Desfile de encerramento do Moda Para Elas da Passarela Alternativa, 2024

22. Cortar Para Transformar, CDP de Santo André, 2024

23. Educação Para a Paz, PNT de Parelheiros, SP, 2024

24. Projeto Movi O Bem, 2023

25. Palestra Psicologia Atrás das Grades em universidade em Indaiatuba, SP, 2024

26. Diversidade à Mesa em parceria com a Coordenadoria de Reintegração Social, 2021

27. Oficina de Jogos, CDP de Piracicaba, 2024

28. Encontro de bolsistas do Nova Rota, 2022

29. Projeto de Inclusão Pela Arte em unidade prisional paulista, 2020

30. Gravação do Canal Liberdade, 2021

31. Economia verde, CR de Jaú, 2021



32



33



34



35



36



37



38



39



40



41



42



43



44



45



46



47



48



49

32. Paz no Coração, 2020

33. Televisitas, Rio Grande do Norte, 2020

34. Evento sobre violência e aprisionamento, 2018

35. Curso de Limpeza Hospitalar do Instituto Guima e Recomeçar, 2023

36. Curso do SESI, CR de Piracicaba, 2018

37. Palestra de psicologia para policiais penais, Penitenciária de Limeira, 2024

38. Entrega de Livros, Penitenciária de Santana, 2018

39. Enfrentamento à dependência química, 2020

40. Egresso Apoiando Egresso, 2024

41. Programa SEMEAR recebe o Selo de Direitos Humanos e Diversidade, 2024

42. Feira do Artesão Livre, MS, 2020

43. Voluntárias do Diálogos de Acolhimento, Penitenciária de Piracicaba, 2023

44. Semeando Sonhos EAD, CDP de Capela do Alto, 2022

45. Raciocinando Para a Vida na Penitenciária Parada Neto de Guarulhos, 2024

46. Encontro com a Liberdade, CDP de Limeira, 2022

47. Vozes e Violão, PNT II de Hortolândia, 2021

48. Qualificação Básica em Pedreiro e Hidráulica, CR de Limeira, SP, 2021

49. Semeando Sonhos, 2018



50



51



52



53



54



55



56



57



58



59



60



61



62



63



64



65



66



67

50. Mulheres na Cor, 2024

51. CACTO grafite CPP de Hortolândia, 2022

52. Colaboradores contratados com apoio do Recomeçar no DF, 2023

53. Musicalizando, CPP de Campinas, 2024

54. Luthieria, CR de Mogi Mirim, 2024

55. Projeto profissionalizante, CR de Limeira, 2015

56. Visitas de colaboradores da Porto ao Espaço Abraão e Rosa e Ação Pela Paz, 2024

57. GMF do RN, Ação Pela Paz e CRSC, 2024

58. Música Para Alma, PNT Capela do Alto, 2020

59. Abiosorvente da Passarela Alternativa, 2021

60. Florescer da Mente, 2019

61. Tênis de Mesa, CR de Mogi Mirim, 2024

62. TJSP na Apac de São João del-Rei, MG, 2019

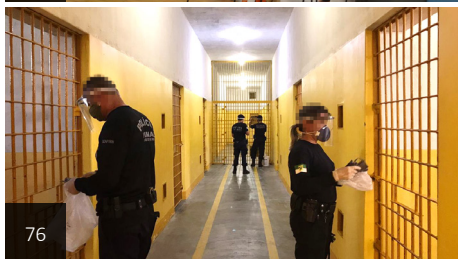
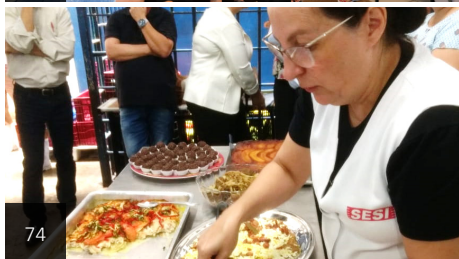
63. Jornada da Cidadania, 2024

64. Supera Escuta Ativa em UP paulista, 2023

65. Equipe Porto e membros do Ação Pela Paz na Penitenciária de Capela do Alto, SP, 2023

66. Superando Dificuldades, 2018

67 - Xaque-mate, PII de Itirapina, 2021



68. Alunos de psicologia da Mackenzie falam do tratamento de presas e egressas, 2024
69. Desencarcerando Vozes Femininas, CRF de Rio Claro, 2024
70. Projeto Estamparia Social, 2018
71. Visita à FBAC, MG, 2021
72. Visita à Apac Manhuaçu, MG, 2024
73. Apresentação do Espaço Abraão e Rosa, 2022
74. Curso de segurança alimentar junto ao SESI em unidade prisional de Atibaia, SP, 2018

75. Reunião com representantes de unidade prisional de Guarulhos, 2017
76. Entrega de máscaras do projeto nacional Todos Pela Saúde, no Rio Grande do Norte, 2020
77. Trabalhadora contratada por meio do Instituto Resposta, 2018
78. Recomeçar no Movimento LED, da TV Globo, 2023
79 - Assinatura do termo de cooperação técnica com o TJPE, 2021
80. Pedalar, CDP de Jundiá, 2022

81. Curso de maquiagem, CAEF de Limeira, 2019
82. Ação Pela Paz e Coordenadoria do Vale do Paraíba e Litoral da Polícia Penal da SAP, 2024
83. Supera - Escuta Ativa, CR de Jaú, SP, 2023
84. Ação Pela Paz e proponentes parceiros recebem o Selo de Direitos Humanos e Diversidade, 2023

linha do tempo

3 projetos com
66 beneficiários



FUNDAÇÃO do Instituto Ação Pela Paz e criação do Termo de Cooperação com o Tribunal de Justiça de São Paulo, a Secretaria Estadual da Administração Penitenciária, a Secretaria Estadual de Planejamento e Gestão e o IAP para a implantação do SEMEAR.

10 projetos com
795 beneficiários



Início da atuação com **pessoas egressas** do sistema prisional por meio do projeto Segunda Chance - Responsa.

66 projetos com
3.040 beneficiários



Expansão do apoio a projetos para pessoas egressas e seus familiares nas CAEFs de Limeira e Rio Claro. Firmado Termo de Parceria entre a **AGEPEN (MS)** e o Instituto Ação Pela Paz.

2015 — 2016 — 2017 — 2018 — 2019 — 2020

Início dos investimentos em projetos sociais com o objetivo de **reduzir a reincidência criminal** no Centro de Ressocialização de Limeira; sistematização do SEMEAR.



10 projetos com
669 beneficiários

Fortalecimento dos projetos de apoio ao egresso, Responsa e Recomeçar; início da atuação em **Minas Gerais**.



14 projetos com
1.881 beneficiários

Início da **Pandemia de Covid-19**: apoio a projetos de televisitas no Maranhão, Rio Grande do Norte e Mato Grosso do Sul; início da parceria com estagiários de Psicologia para a execução de projetos em unidades prisionais de São Paulo; expansão do apoio a projetos nos estados de SP, RN, MG, PE e AL; em São Paulo, 100% dos projetos nas unidades prisionais foram conduzidos por reeducandos; criação do projeto Paz no Coração.



57 projetos com
3.503 beneficiários

163 projetos com
7.413 beneficiários



Aumento do número de projetos de desenvolvimento pessoal e inteligência **socioemocional**; parceria com a Porticus para o projeto de **fortalecimento da FBAC** e das APACs; início da parceria com o MP-MT para a execução do projeto Reconstruindo Sonhos em Mato Grosso; expansão do Recomeçar para Pernambuco.

189 projetos com
18.047 beneficiários



Criação dos projetos Passaporte, Canal Liberdade, Luz, Câmera, Reintegração, Se Liga na SAP e Portas Abertas pela região Noroeste da SAP-SP, que ganharam escala devido à sua metodologia; destaque para **projetos esportivos e culturais** que contribuíram para a redução da ansiedade, a melhora da convivência e do clima organizacional.

2021 — 2022 — 2023 — 2024

Expansão do Recomeçar para o Distrito Federal; consolidação do projeto Nova Rota, que proporciona bolsas de estudo de nível superior e técnico para pessoas egressas do sistema prisional; destaque para os **projetos Paz no Coração** e Curso de Educação para a Paz.



125 projetos com
6.308 beneficiários

Destaque para **projetos de música**, que obtiveram, na última aferição, um índice de 95% de não reincidência; avanço no atendimento às unidades das regiões do Oeste e Vale do Paraíba e Litoral da SAP-SP; ampliação dos projetos psicossociais e **expansão do SEMEAR** para o Mato Grosso.



334 projetos com
17.043 beneficiários



matéria especial

Ação Pela Paz: 10 anos transformando vidas e construindo uma sociedade mais segura

O Instituto Ação Pela Paz, ao longo de seus **10 anos de atuação**, tem se consolidado como um aliado do Poder Público e da sociedade civil, focando na redução da reincidência criminal. Por meio de uma atuação em rede e de projetos voltados à ressocialização de pessoas privadas de liberdade e egressas do sistema prisional, a organização tem contribuído para a reintegração ao convívio social dos assistidos pelos projetos.

A ambição do Instituto é clara: contribuir para a construção de uma sociedade mais segura e inclusiva. O trabalho realizado vai além da simples implementação de ações, promovendo a transformação pessoal e social dos beneficiários. Como afirma **Dayane Bento**, *analista de projetos focada no trabalho em unidades prisionais*: "Acredito que o impacto da atuação do Ação Pela Paz vai para além dos índices de reincidência, embora este seja nosso principal objetivo."

"Por meio dos projetos apoiados, conseguimos acessar a subjetividade dos reeducandos e egressos. Algumas mudanças ocorrem rapidamente, outras não; algumas são mensuráveis, outras não", diz Dayane.

Parcerias que conectam e transformam

O suporte às pessoas em privação de liberdade e aos egressos é realizado de forma colaborativa com diversos atores, como os tribunais de justiça, secretarias de administração penitenciária, Ministério Público, universidades, instituições sociais e empresas, oferecendo oportunidades de estágio, programas de mentoria e geração de renda. Essas parcerias são essenciais para conectar os envolvidos e tornar as iniciativas voltadas ao esporte, cultura, atenção psicossocial, trabalho e educação mais eficazes.



Foto: Claudia Cardenette | divulgação Ação Pela Paz

Kaio Nunes, *analista de projetos responsável pelo apoio a egressos* (entre 2020 e 2025), destaca a importância dessas conexões para viabilizar mudanças reais. Segundo ele, "atuar conjuntamente na criação de oportunidades para transformação social possibilita a expansão da perspectiva do indivíduo, fazendo com que este se reconheça novamente como alguém detentor de direitos e deveres".

"A segurança pública é um tema frequentemente debatido em espaços públicos e políticos, envolvendo diferentes esferas e atores, dada sua relevância para a sociedade. No entanto, ao aprisionar uma pessoa que cometeu um delito, é fundamental garantir que existam condições adequadas para sua reintegração à sociedade após o cumprimento da pena, de modo a evitar que ela retorne ao crime", explica Kaio.

Transformação pessoal e social por meio de projetos

A proposta da ONG é transformar a vida dos reeducandos, oferecendo oportunidades que impactam não apenas os indivíduos, mas também suas famílias e a sociedade como um todo. **Rosileia Dias**, *coordenadora do departamento administrativo e financeiro*, sublinha que "cada projeto ofertado representa uma oportunidade de mudança na vida do reeducando, impactando a sociedade."

Segundo Rosileia, o mapeamento e análise de dados ajuda a compreender se as iniciativas estão contribuindo para os propósitos de diminuir a reincidência. "Os resultados são animadores e trazem esperança para uma causa tão desafiadora. Cada não reincidente pode ser um pai que abandonou o crime, está trabalhando e cuidando da família, ou alguém que encontrou, em um dos projetos oferecidos, uma profissão e um novo motivo para se manter longe da criminalidade, como mostram diversos relatos. Recuperar pessoas é algo complicado e não há uma resposta única", conta.

Gestão eficiente e responsável de recursos

Na área administrativa e financeira, o Ação Pela Paz se preocupa com a gestão responsável dos recursos, garantindo que os projetos ofereçam resultados significativos. **Sileide Pinho**, *à frente do processo de compras da organização* (entre 2022 e 2025 / hoje em projetos), detalha como enxerga o seu papel no contexto da ressocialização. "Acredito que por atuar nesta área com ênfase em compras para execução dos projetos, as minhas atividades impactam com grande relevância no foco da nossa maior missão", comenta.

Sileide explica que "atuar com senso de urgência, comprometimento com a entrega e priorização da qualidade dos materiais destinados aos projetos e seus participantes, aliado ao uso consciente dos recursos financeiros, ajuda a equilibrar receitas e despesas, essencial para a saúde da instituição ao longo da década".

Gerando oportunidades de transformação social

Com um olhar atento à segurança pública, o Instituto se dedica a promover ações de reintegração que vão além do cumprimento da pena. **Daniella Reina**, *coordenadora de projetos* (entre 2017 e 2025), conta que "gerar oportunidades de transformação social possibilita a expansão da perspectiva do indivíduo, fazendo com que este se reconheça novamente como alguém detentor de direitos e deveres, estimulando sua autoestima para escrever novos capítulos pessoais".



Projeto "Harmonizar" no CDP I de Pinheiros em 2024

Foto: Rafael Ojeda - Imprensa Funap

Daniella esclarece que a equipe se dedica a projetos que "estimulam o desenvolvimento pessoal e profissional dos beneficiários, permitindo que fortaleçam e restaurem os vínculos familiares e sociais rompidos durante o período de aprisionamento".

Inovação e colaboração no Espaço Abrahão e Rosa

Ao longo dos anos, o Ação Pela Paz também tem se estabelecido como um *hub* de inovação e colaboração. Inaugurado em 2022, o Espaço Abrahão e Rosa, escritório compartilhado direcionado para atividades do terceiro setor e que conta com a cogestão do Instituto, é um exemplo claro de como criar um ambiente que promova a troca de ideias e soluções para causas sociais. **Patricia Stahelin**, *responsável pelos processos do coworking*, afirma "que o potencial de unir pessoas e ideais em torno de vários propósitos no mesmo lugar é essencial para o fortalecimento da sociedade."

"Esse local, propício para gerar novos elos, é a soma de aprendizados, resultados e vivências que o Instituto Ação Pela Paz proporciona gerindo o Espaço. Somos uma comunidade", pontua.

O futuro do Instituto Ação Pela Paz

A trajetória do Instituto Ação Pela Paz é marcada por desafios, mas também por conquistas e mudanças palpáveis. As histórias de transformação e superação de seus beneficiários são exemplos de que, com o apoio certo, é possível reconstruir vidas e, consequentemente, contribuir para uma sociedade mais justa e segura.

O futuro do Instituto parece promissor, com a continuidade de suas ações e a busca constante por novas par-

cerias e oportunidades, mas o principal é a semente germinada em cada pessoa que passa pelas iniciativas. **Neuda Martins**, *analista de projetos focados no trabalho em unidades prisionais*, ressalta que "observa nas pesquisas de monitoramento uma grande gratidão dos beneficiários". Ela também afirma que a aplicação dos projetos possibilita "a melhora no convívio, menos ansiedade, além de gerar mais motivação e ferramentas que ajudam a lidar com as frustrações".

Neuda, que também atua no relacionamento com programas de estágio e voluntariado, reflete sobre a importância de contar com esses parceiros no processo de ressocialização. "Eles atuam diretamente com o nosso público e compartilham suas experiências no meio acadêmico e na sociedade, o que transforma suas próprias percepções sobre essa população e contribui para a mudança de paradigmas sociais", destaca.

Para **Marcos Ferreira**, *responsável pela comunicação do Instituto*, o legado da organização segue em construção e aprimoramento constante, mas há resultados e aprendizados importantes que precisam chegar a mais pessoas. "Conseguir evidências sobre o impacto desse trabalho tem sido o grande mote para mostrarmos à sociedade a importância de ações com foco na ressocialização. Esse esforço coletivo deságua em segurança, um bem comum para todos", diz.

"Hoje, nos empenhamos em mostrar que as iniciativas apoiadas visam benefícios comunitários, alcançáveis apenas por meio da união de esforços em todas as esferas sociais. O resultado, assim como o processo, é inerente a cada um de nós", reflete.



Indicadores e parceiros para guiar mudanças

Solange Senese, *cofundadora e diretora executiva do Instituto Ação Pela Paz*, reforça que todos os participantes dos projetos apoiados pela organização desde sua fundação são monitorados para avaliar o seu real impacto na redução da reincidência e na inclusão social. "Com esses indicadores, podemos centrar esforços de forma assertiva em atividades de impacto comprovado", pontua.

"Compreendemos que as mudanças efetivas ocorrem no nível do sistema. Assim, atuamos como catalisadores, unindo parceiros que corajosamente identificam e experimentam soluções inovadoras dentro das unidades prisionais ou fora delas", conclui.

Ao longo desses dez anos, o Instituto Ação Pela Paz tem mostrado que a construção de uma sociedade inclusiva e segura é possível, mas depende do esforço de todos os indivíduos.



Projeto “Vozes e Violão” na P2 de Hortolândia em 2024

Foto: divulgação SAP

análise

Projetos em unidades prisionais

A execução de projetos em unidades prisionais desempenha um papel fundamental na promoção do desenvolvimento pessoal e profissional dos reeducandos, contribuindo para sua reintegração social e a redução da reincidência criminal. Os projetos executados ao longo de 2024 foram voltados para auxiliar o desenvolvimento pessoal, socioemocional e profissional dos beneficiários — fatores essenciais para a formação de uma nova perspectiva de vida e a ressignificação de conceitos e conhecimentos que serão valiosos no processo de ressocialização, quando em liberdade. Isso aumenta a possibilidade de empregabilidade e contribui para a construção de uma identidade mais positiva dos participantes.

Ao longo de 2024, foram apoiados 320 projetos em unidades prisionais, sendo:

- 52% voltados ao desenvolvimento pessoal e socioemocional;
- 19% voltados ao desenvolvimento de novos aprendizados e habilidades;
- 29% dentro de assistências como esporte e cultura, que contribuem para a diminuição da ansiedade dos reeducandos, além de melhorar o convívio e o clima dentro da unidade prisional.

Os resultados destes projetos são evidentes em diversos indicadores de melhoria:

1. Convívio – Aumento nas interações positivas entre os reeducandos, com relatos de mais respeito e solidariedade.
2. Disciplina – Redução de infrações disciplinares e maior participação em atividades programadas.
3. Autoestima – Depoimentos de reeducandos indicam um aumento significativo na percepção de sua própria imagem.
4. Diminuição de Conflitos – Monitoramentos realizados nas unidades prisionais apontaram uma queda nos conflitos internos, resultando em um ambiente mais saudável durante a execução dos projetos.



A execução de projetos em unidades prisionais é uma estratégia eficaz para promover a transformação social e individual dos reeducandos. Por meio do desenvolvimento pessoal, profissional, cultural, esportivo e educacional, conseguimos melhorar as condições de desenvolvimento humano e impactar positivamente o ambiente prisional, que está diretamente correlacionado ao projeto. Investir em tais iniciativas é essencial para construir um futuro mais justo e inclusivo, contribuindo para a reintegração das pessoas à sociedade e para a redução da criminalidade.

320

**projetos
em 2024**

**+ 2 de
voluntários**

unidades prisionais

A Arte do Corte
A Arte do Desenho
Alambrado
Canal Liberdade
Cesta da Vitória
Conviver - Oficina de Jogos
Conviver - Oficina de Xadrez
Cortando com Arte
Cortar Para Transformar
Curso de Educação Para a Paz
Curso de Educação Para a Paz (treinamento)
Descobrimos Uma Profissão
Desencadeando Fronteiras
Desencarcerando Vozes Femininas
Diálogos de Acolhimento
Escuta Ativa
Evento - Voluntários - Diálogos Saudáveis
Feira do Artesão Livre
Formação p/ voluntários: Paz No Coração, Cartas que Curam
Futsal: Convivência e Saúde
Grupos terapêuticos
Luthieria: A arte do som
Luz, Câmera e Reintegração
Manicure e Pedicure
Moda Para Todas
Música para Alma
Musicalizando
Notas que Libertam
Oficina de Leitura: Palavra de Paz
Olhar Para o Futuro: Informática Básica
Orquestrando Vidas
Passaporte
Paz no Coração, Liberdade na Prisão
Portas Abertas
Programa MOVI O Bem
Qualificação básica em Pedreiro e Hidráulica
Raciocinando para a Vida
Raquetes para o Futuro - Tênis de Mesa
Reconstruindo Sonhos
Reconstruindo Sonhos (monitoramento)
Reflexões sobre o Cotidiano
Ressignificar
Revisitar
Semeando a Vida
Semeando Sonhos (EAD)
Teatro Terapêutico
Tocando em Frente
Vozes e Violão
Xequê Mate

edições estado

3	SP
1	SP
1	SP
11	SP
1	SP
7	SP
2	SP
1	SP
2	SP
70	SP, MG
1	MG
4	SP, PR
1	SP
4	SP
5	SP
10	SP
1	SP
1	MS
1	SP
1	SP
2	SP
1	SP
23	SP
1	SP
2	SP
3	SP
1	SP
1	SP
15	MG
1	SP
1	SP
24	SP
17	SP
27	SP
1	SP
1	SP
2	SP
5	SP
16	MT
2	MT
2	SP
10	SP
2	SP
1	SP
1	SP
1	SP
4	SP
2	SP
25	SP

472

Voluntários

**total de voluntários
em cada projeto:**

65: Paz no Coração,
Liberdade na Prisão;
250: Curso de Educação
Para a Paz;
15: Diálogos de
Acolhimento;
32: Reconstruindo Sonhos;
1: Desencarcerando Vozes
Femininas;
1: Revisitar;
16: Nova Rota;
74: Passarela Alternativa;
2: A Arte do Corte;
1: Consultoria de RH +
Empregabilidade e
Inclusão Dirigida;
1: Luthieria: A Arte do
Som;
1: Desencadeando
Fronteiras;
13: Projeto Gabriela.

48

**estagiários da área
de psicologia**

**total de estagiários
em cada projeto:**

9: Escuta Ativa;
23: Resignificar;
12: Grupos Terapêuticos;
4: Reflexões Sobre o
Cotidiano.



"Desenvolvendo Gente – De Quebrada em Quebrada" na Brasilândia, em São Paulo

Foto: Joel Novaes | Instituto Recomeçar

análise

Capacitação de líderes sociais

O "Desenvolvendo Gente – De Quebrada em Quebrada" foi uma iniciativa voltada à capacitação de profissionais e líderes sociais interessados em apoiar a reinserção social de pessoas egressas do sistema prisional. Durante sua realização, o projeto fortaleceu essas lideranças ao oferecer conhecimentos e ferramentas essenciais para auxiliar aqueles que desejam se manter afastados da criminalidade.

Por meio de uma plataforma digital, os participantes tiveram acesso a **20 horas de aulas** sobre a metodologia do **Instituto Recomeçar**, explorando conteúdos que destacam a importância do papel das ONGs na transformação social. Além disso, os alunos receberam materiais didáticos interativos e participaram de mentorias coletivas e individuais, tornando o aprendizado mais dinâmico e aplicável à realidade de suas comunidades.

As aulas foram disponibilizadas na **Academia Recomeçar**, a nova plataforma digital da organização, garantindo que o conhecimento continue acessível para novos agentes de mudança. O projeto reafirma o compromisso com a construção de oportunidades reais para quem busca um novo começo, impactando positivamente vidas e territórios.

O projeto teve início em agosto de 2023 e será concluído em julho de 2025. Até dezembro de 2024, foram realizadas três turmas, formando 34 líderes sociais que desenvolveram seus planos de ação para implementação em suas comunidades.

Instituições parceiras proponentes:

PORTICUS





Projeto “Mulheres na Cor” em 2024

Foto: Kaio Nunes | Ação Pela Paz

análise

Projetos de apoio ao egresso

No âmbito do apoio aos egressos, os projetos apoiados pelo Ação Pela Paz ao longo de 2024 buscaram proporcionar aos participantes oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional, contribuindo não apenas para seu processo de ressocialização, mas também para a redução da reincidência criminal e o fortalecimento da comunidade.

Neste ano, foram realizados 12 projetos voltados para pessoas egressas, atendendo um total de 1.782 participantes, dos quais 492 pessoas geraram renda por meio de atividades empreendedoras e inserção no mercado de trabalho. Esse número reflete não apenas o potencial das pessoas atendidas, mas também a metodologia que os programas de egressos vêm aprimorando a cada ano. Além disso, 15 pessoas ingressaram no ensino superior e/ou em cursos técnicos, uma conquista que representa a possibilidade de transformação de vidas e a busca por novos horizontes.

É essencial destacar que, embora nem todas as pessoas tenham gerado renda por meio dos programas apoiados, elas continuam participando dos projetos, demonstrando comprometimento e vontade de mudança. Em 2025, aprofundaremos nossa análise para entender esse cenário e os fatores que vêm contribuindo para que essas pessoas não reincidam.

Importância da crença pelas empresas

Acreditar na recuperação de pessoas egressas do sistema prisional é um passo crucial para a inclusão social e econômica. As empresas desempenham um papel vital nesse processo, pois, ao abrir suas portas para essas pessoas, ajudam a quebrar o ciclo de exclusão e estigmatização. Além de contribuir para a formação de uma mão de obra qualificada e diversificada, a inserção dessas pessoas no mercado de trabalho fortalece a responsabilidade social das empresas. Ao oferecer oportunidades, os empregadores impactam vidas e promovem um ambiente de trabalho mais inclusivo e inovador.

Apoio à FBAC no projeto “Fomentando Mais e Melhores APACs”

Desde 2021, o Ação Pela Paz realiza o monitoramento e a avaliação do projeto “Fomentando Mais e Melhores APACs”, executado pela FBAC (Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados) com apoio e investimento da organização internacional Porticus.



APAC de São João del-Rei – Foto: Rafaella Vieira

O projeto da FBAC, que concluiu mais um ciclo em 2024, tem como objetivo a consolidação e expansão de APACs (Associação de Proteção e Assistência ao Condenado), acelerando o processo de humanização e descentralização de unidades prisionais. Sua visão maior é possibilitar que um número cada vez maior de pessoas privadas de liberdade cumpra sua pena com dignidade, em condições que permitam sua recuperação e reintegração plena, contribuindo para uma sociedade mais segura e fraterna. Para isso, foram trabalhados os seguintes eixos:

- Área acadêmica;
- Capacitação de colaboradores e recuperandos;
- Implantação e expansão de APACs no Brasil;
- Comunicação social e marketing e;
- Relações institucionais e captação de recursos.

Os resultados apresentados em 2024 demonstraram que, com apoio adequado e a crença nas capacidades individuais, é possível transformar realidades e construir um futuro mais promissor para todos. A colaboração entre a sociedade civil, o governo e o setor privado é fundamental para garantir que as pessoas egressas do sistema prisional possam se reintegrar plenamente, contribuindo para uma sociedade mais coesa e segura. Esse impacto é comprovado pela avaliação dos programas de apoio a egressos da rede do Ação Pela Paz, que aponta que 87% dos atendidos não retornaram ao sistema prisional pelo cometimento de novos crimes.

12 projetos em 2024

egressos

Recriar e Reinserir - 6º ciclo
Egresso Apoiando Egresso - 3º ciclo
Nova Rota - 5º Ciclo
Recomeçar - Expansão S. José do Rio Preto - 3º ciclo
Seguindo em Frente - 2º ciclo
A Moda Para Elas
Recomeçar - Expansão Distrito Federal - 3º ciclo
Recomeçar - 7º ciclo
Recomeçar – Expansão Pernambuco - 4º ciclo
Projeto Gabriela
Segunda Chance
Mulheres Na Cor

local

estado

São Paulo	SP
Botucatu	SP
São Paulo	SP
São José do Rio Preto	SP
APAC Manhuaçu	MG
São Paulo	SP
Brasília e cidades administrativas	DF
São Paulo	SP
Recife	PE
São Paulo	SP
Rio de Janeiro	RJ
São Paulo	SP



empregabilidade

programa apoiado

período

Resposta	2017 a 2024
Recomeçar SP	maio de 2020 a 2024
Recomeçar SJRP	2022 a 2024
Recomeçar PE	2020 a 2024
Recomeçar DF	2022 a 2024
Seguindo Em Frente	2023 a 2024
Segunda Chance	2024
Egresso Apoiando Egresso	2023 a 2024

vagas abertas

egressos empregados

447	353
368	340
24	23
254	236
58	55
116	116
33	33
45	45

total:

1.201

Atendidos	1.660
Egressos que geraram renda	593
Novas empresas	27
Egressos cursando ensino superior ou técnico	20

cenário 2024

depoimentos

“

Quando comecei a perceber que poderia fazer algo para melhorar as condições nas nossas prisões, sabia apenas de cadeias sem vagas suficientes, população carcerária crescendo muito, rebeliões e violência. Depois, olhando mais de perto, percebi o óbvio, que há seres humanos lá dentro, muitos com crimes que mancham seu passado, outros nem tanto, mas todos precisando de atenção da sociedade de onde vieram, proximidade com suas famílias e oportunidades diferentes daquelas que os levaram à prisão. E há todo um complexo sistema penitenciário com gente enfrentando os desafios da ressocialização destas pessoas.

”



Jayme Brasil Garfinkel, acionista controlador da Porto, presidente do conselho e cofundador do Instituto Ação Pela Paz.

“Somos gratos aos representantes do Poder Judiciário, Poder Executivo e sociedade civil pela oportunidade de trabalharmos juntos, aprendendo e trazendo ciência para um tema sensível e complexo. Aferir a reincidência criminal vai além da obtenção de um índice. É um processo em contínuo refinamento, mas, combinado com dados consistentes, metodologia adequada e análise apurada, possibilita o levantamento e comprovação de hipóteses e evidências que podem oferecer subsídios para direcionar políticas assertivas em relação ao tema.”



Solange Rosalem Senese, diretora executiva e cofundadora do Instituto Ação Pela Paz.

“

Devemos ter sempre em mente que toda vez que alguém comete um delito, pequeno ou relevante, a sociedade sofre, chora as suas perdas, de vidas ou de patrimônio. E ela, sociedade, também é detida, condenada e presa, perde parte de sua dignidade, muitas vezes através de uma pena muito dura, por não se fazer presente com sua voz e o seu olhar sobre o próximo ou não. Independentemente de qualquer coisa, a sociedade sempre estará refém do que aconteça, se não fortalecer as ações e iniciativas já existentes e construir outras para que tenhamos uma vida melhor, pois ‘a paz de todos é a sua paz’.



Eugênio Liberatori Velasques, empresário e membro do conselho deliberativo do Instituto Ação Pela Paz.

Para combater a criminalidade, a sociedade se esforça em diversas frentes, mas a diminuição da reincidência criminal não costuma estar nessa pauta, mesmo com toda a sua relevância. A atuação do Ação Pela Paz nos últimos 10 anos evidencia a importância desse tema no ciclo da segurança pública. A parceria com o Instituto Porto tem mostrado a força da reintegração social como ferramenta essencial para a construção de um futuro mais seguro e justo, impactando diretamente a vida de centenas de reeducandos, egressos e suas famílias."



Mirian Mesquita Sismotto.
gerente do Instituto Porto e vice-presidente do conselho deliberativo do Instituto Ação Pela Paz.



Claudio M. Romagnolo, diretor administrativo do Instituto Ação Pela Paz.



Ao longo desta década, o Instituto Ação Pela Paz consolidou-se como uma referência na promoção da dignidade e da reinserção social de pessoas privadas de liberdade. Como diretor administrativo, vejo com orgulho o impacto concreto de nosso trabalho, que tem transformado histórias e reafirmado, ano após ano, o valor da justiça com humanidade."

"Com alegria enorme e "orgulho alheio" idem, eu destaco que o grande objetivo do Instituto Ação Pela Paz vem sendo atingido: a diminuição da reincidência criminal em relação àqueles e àquelas que são atendidos pelo seu trabalho. Sempre com metodologia mensurável e replicável — que é abraçada, testada e recriada por todos os envolvidos —, especialmente pelo respeito e dedicação dos agentes públicos em todos os níveis, os quais percebem os resultados, sempre em intensa parceria e cooperação com a sociedade civil organizada, com o sentimento de pertencer, criando, assim, condições para que mais muitos "dez anos" venham pela frente!"



Luiz Paulo Horta de Siqueira,
membro do conselho consultivo e diretor geral do Instituto Ação Pela Paz entre 2015 e 2022.



Rafael Damasceno Generoso,
diretor geral do Instituto Ação Pela Paz.

"Um dos destaques para esses 10 anos do Ação Pela Paz foi o trabalho coletivo e o empenho de nossa equipe e parceiros comprometidos com uma causa impopular e de difícil compreensão pela sociedade, mas que faz a diferença quando conseguimos reintegrar à sociedade pessoas que passaram pelo sistema prisional."



Desembargador Luiz Antonio Cardoso,
coordenador da 3ª Câmara de Direito Criminal do Tribunal de
Justiça do Estado de São Paulo.



Tivemos um momento em nossa história que a pena era única e exclusivamente castigo. Se nós olharmos nossa evolução, a pena que prevalecia era a sentença de morte, sem trabalho algum para a recuperação. O Estado não precisava se preocupar com o mais. Condenou, tira a vida. Avançamos e muito no direito brasileiro e pena começa a tomar outro corpo. Pena recuperação, não pena castigo. De nada adianta o trabalho da polícia, daquele que investiga a prática de um crime, do que acusa, do juiz que julga, se ao final não alcançarmos o objetivo maior, que é a recuperação da pessoa.”

“A Secretaria da Administração Penitenciária do Estado de São Paulo, ao lado de mais jovem Polícia do Estado, a Polícia Penal, está sempre de portas abertas para receber todos que queiram se juntar a nós na busca incessante da reintegração social da pessoa presa, desde que sejam respeitados os parâmetros da legislação penal, da execução penal e os padrões de segurança e disciplina do sistema prisional, pois somente esse binômio (reintegração e segurança) poderá viabilizar o sucesso e a permanência dos trabalhos voluntários nas 182 Unidades Prisionais paulistas. Nesse contexto, destaca-se o Ação Pela Paz, que por meio do SEMEAR, comprova à sociedade a importância de participar do processo de reinserção do preso em um novo caminho, sem desprezar o fator segurança. Essa firme parceria entre os envolvidos já completa, felizmente, dez anos, e tem conquistado resultados expressivos, transformando vidas e, em especial, resultando na baixa reincidência de quem está no programa. Estado e sociedade na busca do bem-estar coletivo.



Dr. Marcello Streifinger,
secretário de Estado da Administração
Penitenciária de São Paulo.



Rodrigo Santos Andrade,
diretor geral da Polícia Penal de São Paulo.

“A Polícia Penal paulista tem desempenhado papel fundamental na manutenção da ordem e da segurança dentro do nosso sistema prisional — o maior do país. Esse trabalho só é possível graças aos nossos policiais penais: profissionais abnegados, comprometidos com a legalidade, com a disciplina e com o combate firme ao crime organizado. Por isso, este reconhecimento nos fortalece e nos encoraja a seguir firmes em nossa missão.”

“A Polícia Penal de São Paulo atua em ambas as frentes da execução administrativa da pena privativa de liberdade e da medida de segurança detentiva, assegurando sua plena efetivação e proporcionando aos condenados ou internados que não sejam refratários ao tratamento penitenciário os meios necessários para sua ressocialização. É nesse cenário que enalteço o relevante trabalho que o Ação Pela Paz, em parceria com o SEMEAR, presta ao Estado.”



Odirlei Arruda de Lima, diretor
geral adjunto da Polícia Penal de São Paulo.

“A atuação da FUNAP terá sempre como premissa maior o respeito aos direitos humanos e a dignidade da pessoa humana. Por meio de investimentos próprios e com o apoio de parceiros do setor público e da iniciativa privada, como o Ação Pela Paz, seus diversos programas e atividades, sedimentados nos pilares educação e trabalho, almeja a recuperação social das pessoas privadas de liberdade, gerando oportunidades para um recomeço de esperança e dignidade.”



Mauro Lopes dos Santos, diretor executivo da Fundação “Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel” – FUNAP.



Dra. Jiskia Sandri Trentin, promotora de justiça do Estado de Mato Grosso do Sul e titular da 50ª Promotoria de Justiça da Execução Penal de Campo Grande, coordenadora adjunta do Grupo de Atuação Especial da Execução Penal – GAEP, do MPMS e professora da ESMAGIS/MS.



O Instituto Ação pela Paz entra como um grande parceiro do Ministério Público sul-mato-grossense, emprestando sua expertise, seu amplo leque de projetos e seu direcionamento para que avancemos cada dia mais em nossos propósitos, rumo a uma sociedade mais pacífica em que o egresso do sistema prisional, depois de devidamente preparado, seja incluído e acolhido por ela.”

“Para que a ressocialização seja efetiva, é crucial oferecer autoconhecimento e reflexão, permitindo que as pessoas privadas de liberdade repensem suas vidas e reconheçam sua capacidade de mudança e cidadania. A parceria entre o Ministério Público de Mato Grosso e o Ação Pela Paz tem permitido que isso aconteça.”



Dra. Josane Fátima Carvalho, procuradora de Justiça e coordenadora do Centro de Apoio Operacional da Execução Penal do Ministério Público do Estado de Mato Grosso.



Amanda F. Amorim, psicóloga, servidora do Ministério Público do Estado de Mato Grosso.

“O Ação Pela Paz tem sido crucial para alavancarmos a visão da ressocialização em Mato Grosso. Pude notar muitas pessoas com boas intenções para fazer a mudança, mas sem a expertise para implementá-las. O instituto traz, com maestria e muito profissionalismo, todo o know-how e a credibilidade para que possamos iniciar a transformação da realidade prisional.”



“A reinserção do apenado em seu ambiente familiar e no mercado de trabalho somente será alcançada com a participação da sua família e da comunidade. Os projetos, os programas e as ações apoiadas pelo Instituto Ação pela Paz deixam claro que essa participação é possível e é essencial.”

Dr. Cezar Augusto Ramaldes da Cunha, procurador de justiça do Ministério Público do Espírito Santo e Coordenador do Grupo Nacional de Execução Penal (GNEP).

“Celebramos 10 anos de uma parceria de sucesso entre o Ação Pela Paz e SAP, refletida nos resultados concretos alcançados pelo Programa SEMEAR do Tribunal de Justiça de São Paulo. É uma grande satisfação fazer parte dessa história e, por isso, quero expressar meu agradecimento pelo apoio aos projetos executados pelos nossos gestores. O Instituto tem um papel importante na missão da Polícia Penal, potencializando oportunidades reais de reintegração social. Juntos, seguimos firmes no compromisso de reduzir a reincidência criminal em proteção a sociedade paulista.”



Dr. Jean Ulisses Campos Carlucci, coordenador de Execução Penal da região Noroeste do Estado da Polícia Penal de São Paulo.



Desembargador Caetano Levi Lopes, vice-diretor presidente da Escola Nacional de Magistratura.

“O SEMEAR é um programa muito generoso que merece ser replicado em todo o país. Um ponto muito importante é sensibilizar os nossos colegas magistrados e magistradas que atuam na execução penal. Nós temos verificado que o juiz ou a juíza precisam abraçar a causa. O Ação Pela Paz é importante nesse diálogo.”



Por meio de ações inovadoras, o Ação Pela Paz ajuda a proporcionar aos privados de liberdade experiências transformadoras, preparando-os para o retorno ao seio da sociedade e aumentando suas chances de emprego e autonomia. A parceria entre instituições públicas e sociedade civil fortalece as oportunidades de mudança e reabilitação. Ao oferecer essas oportunidades, o ganho é coletivo.”



Janser Ricardo Gonçalves, chefe de Divisão Regional de Formação Educacional, Trabalho e Capacitação Profissional da Coordenadoria de Execução Penal da Região Noroeste da Polícia Penal do Estado de São Paulo.



Miriam Célia dos Santos, diretora de Ensino e Profissionalização da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais.

“A formalização da parceria entre a Secretaria e o Instituto Ação Pela Paz representa um importante passo na construção de oportunidades para as pessoas privadas de liberdade em Minas Gerais. Com expectativas positivas, vislumbramos que essa cooperação poderá contribuir significativamente para a redução da reincidência criminal e para a reinserção social, fortalecendo o desenvolvimento pessoal e profissional dos participantes.”

“

O Ação Pela Paz coloca-se como um dos importantes construtores de liberdade no campo da justiça criminal. Produz ciência, convidando-nos a refletir sobre nossas experiências, a sistematizar e compartilhar conhecimentos, difundindo e tornando esses saberes apropriáveis por aqueles (as) que, solidários e dotados (as) de boa-fé, seguem trabalhando pela paz nos contextos e em todas as possibilidades de coexistência.”

Railander Quintão de Figueiredo, pesquisador e consultor; coordenador de programas de pós-graduação para formação da magistratura.



João Paulo Garcia, diretor de operações do Grupo Cultural AfroReggae.

“

A Agência Segunda Chance atua diretamente na reconstrução de trajetórias, oferecendo novas oportunidades para quem busca reescrever sua história. A renovação da parceria com o Instituto Ação Pela Paz é fundamental para ampliar a capacidade de transformação social da instituição.”

“O Ação pela Paz é o mantenedor do programa principal do Responso. O apoio ofertado se dá desde o investimento financeiro, que mantém o time e as atividades, até o processo de monitoramento e mentoria. Sem essa credibilidade, é bem provável que não teríamos tido a oportunidade de apresentar resultados e indicadores positivos, que mudam e transformam a sociedade, através da inclusão e inserção social. Gratidão!”



Karine Vieira, líder social, egressa prisional e fundadora do Instituto Responso.

“10 anos da Ação pela Paz e oito anos de parceria com o Instituto Recomeçar. O Recomeçar celebra com orgulho os 10 anos da Instituição Ação pela Paz, referência nacional no fomento dos direitos de pessoas privadas de liberdade e egressas do sistema prisional. Há oito anos, nossas organizações atuam em parceria, com o Ação Pela Paz somos responsáveis por operacionalizar a inclusão produtiva de pessoas egressas. Juntas, promovemos dignidade, oportunidades e recomeços reais. Parabéns ao Ação pela Paz por uma década de impacto social. Seguimos firmes, transformando vidas e construindo novas histórias.”



Leonardo Precioso, líder social, egresso prisional e fundador do Instituto Recomeçar.



“A parceria com o Instituto Ação pela Paz tem sido um farol de esperança em nossa jornada na Passarela Alternativa. Juntos, estamos moldando um caminho de inclusão e transformação social, empoderando, despertando sonhos adormecidos e trabalhando para florescer a dignidade de tantas mulheres. Cada passo dado nessa colaboração é um testemunho do poder da união na luta por um futuro mais justo e pacífico. Acreditamos que, ao unir forças, estamos semeando um legado de amor e solidariedade que ressoará por gerações. Afinal, uma mulher transformada, impacta e transforma a vida de seus filhos e família.”

Karen Brandoles, fundadora da organização social Passarela Alternativa.

“Acompanhando o dia a dia dos egressos, percebi como é significativo o apoio, o acompanhamento para suas necessidades. O início é muito difícil, as oportunidades são poucas, o preconceito é muito grande, mas, em meio a grandes desafios, percebi que uma porta aberta no início de sua caminhada em liberdade pode ressignificar toda uma história. Atuar na conscientização coletiva, construir parcerias, pontes, aliançar uma rede de apoio no município para suprir suas demandas é de total relevância para sua reinserção.”



Juberto Luis Galdino,
proponente do projeto Escuta Ativa.



Leandro Felix, diretor
presidente e cofundador do Nova Rota.

“Em um país socialmente desigual e com ampla e crescente população carcerária, o egresso, além de possuir baixa perspectiva de futuro, certamente ocupa o último lugar na fila de oportunidades. A pessoa com estudo e ferramentas para ingresso no mercado de trabalho torna-se uma ‘avalanche do bem’. Ela muda não apenas a sua vida, mas também de quem está ao seu redor. Isso reflete em uma sociedade menos violenta e mais igualitária. Todos nós ganhamos.”

“Enxergamos um mundo onde a paz seja, não apenas um sonho possível para poucos, mas sim uma realidade praticável para todos. A paz sempre foi a principal busca da humanidade ao longo da história e, por isso, sabemos o desafio que é alcançá-la. O “Educação para Paz”, com o apoio do Ação Pela Paz, objetiva o desenvolvimento da consciência de si mesmo, descoberta da sua própria dignidade e aprimoramento das suas escolhas.”



Ivete Belfort, proponente
do projeto Educação Para a Paz.



Rita Duenhas, proponente do
projeto Paz No Coração, Liberdade na Prisão.

“O Instituto Ação Pela Paz, desde 2015, vem transformando vidas e promovendo ações concretas em unidades prisionais, abarcando projetos, dos quais um deles eu tenho a honra de colocar o meu servir de forma humana, profissional e com apoio total a serviço dos reeducandos. O Instituto tem muito a comemorar: são milhares de vidas que passam por inúmeros projetos que ele apoia, trazendo um novo olhar e a certeza de que, somente com iniciativas como essa, teremos uma humanidade mais justa e amorosa.”

quem vive o impacto na ponta



Foto: Marcos Ferreira | Ação Pela Paz

“Acredite, atrás do arco-íris, no entendimento de cada egresso, existe um pote de ouro. É só acreditar. Dentro de você que está a resposta. Seja honesto e vá atrás que consegue. Vale a pena”, aconselha o egresso
Douglas Oliveira.



Foto: Funap / editada por Ação Pela Paz

«
“O resultado de todas essas transformações trouxe minha família de volta à minha vida e me aproximou de pessoas novas, que acreditam em mim”, conta
Jefferson Reis,
reeducando e monitor de projeto de barbearia no CDP de Santo André.

“Apesar de todo o sofrimento e de toda a vergonha que senti de mim mesmo, tudo foi muito importante para o meu amadurecimento”, explana
Maicon Leite, egresso concursado no SENAI.

»

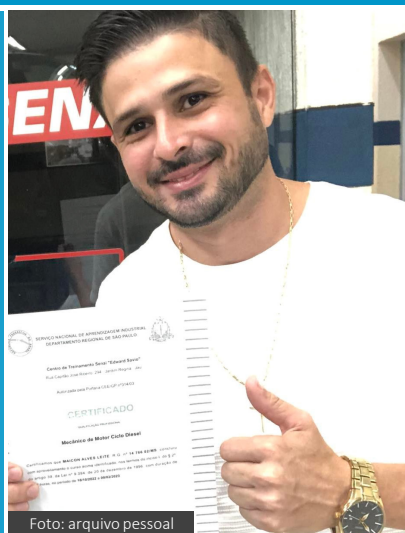


Foto: arquivo pessoal

“Aproveitei as oportunidades, tive boas pessoas ao meu lado que não me deixaram perder o foco, fui aprendendo e me qualificando. Hoje sou feliz por toda essa trajetória difícil, sendo exemplo de superação para as periferias e para o público LGBT”, descreve
AUDREY BAZ, gestor de Operações no Instituto Recomeçar, homem transgênero e egresso do sistema prisional.

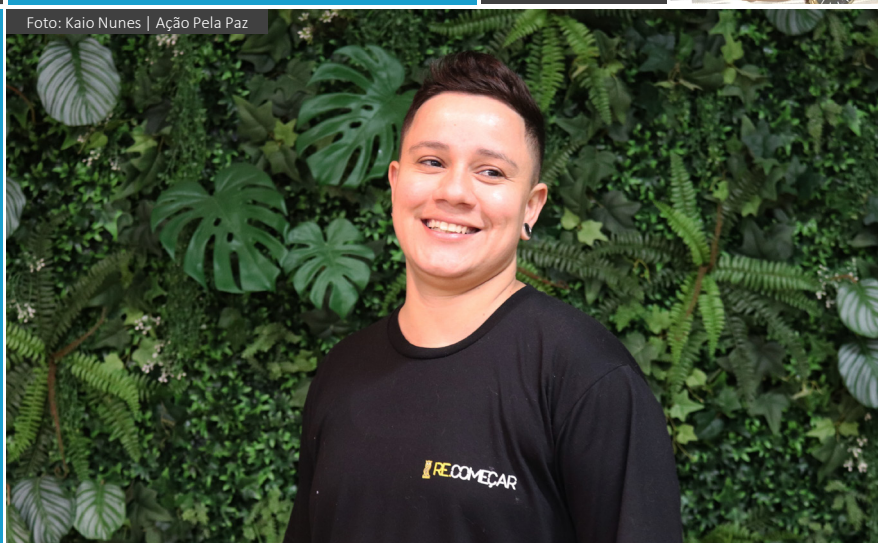


Foto: Kaio Nunes | Ação Pela Paz



Foto: Kaio Nunes | Ação Pela Paz

“Escolhas erradas me levaram ao sistema prisional. Percebo que, se tivesse caminhado ao lado de outras pessoas, talvez minha trajetória fosse diferente. Mas acredito que, às vezes, é preciso ‘quebrar a cara’ para aprender. A dor ensina o que o amor muitas vezes não consegue”, reflete
Natália Santana após três anos em liberdade.



Foto: arquivo pessoal

«
“Quero mostrar à sociedade que nós podemos mudar, sim. Erramos, pagamos, mas sempre tem uma chance de recomeçar. Essa foi a receita que eu aprendi”, conta a estudante de gastronomia **Ariane Aparecida**, egressa do sistema prisional.

“Voltei a sorrir, comecei a ver tudo que estava passando de outra forma, comecei a ajudar outras pessoas, muitas meninas me procuravam para ouvir meus conselhos, falavam que queriam ser como eu”, relata a egressa
Adriana Fortunato.

»

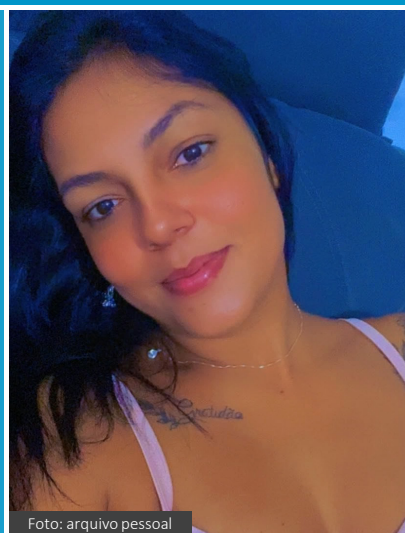


Foto: arquivo pessoal

“Nosso passado não nos define. O que passou da gente, passou. Que as pessoas olhem para o egresso com bons olhos”, diz **Fabiana Dias**, egressa do sistema prisional que hoje atua como confeitadeira e instrutora de gastronomia.



Foto: Marcos Ferreira (frame vídeo) | Ação Pela Paz

*“Mesmo em privação de liberdade, meu conhecimento expande, pois posso estudar diariamente e isso me faz acreditar que o tempo não está perdido”, relata **Raísa Tavares Belindo**, reocupanda da APAC de São João del-Rei, privada de liberdade desde 2020.*



Foto: Matias Landin | APAC São João del-Rei

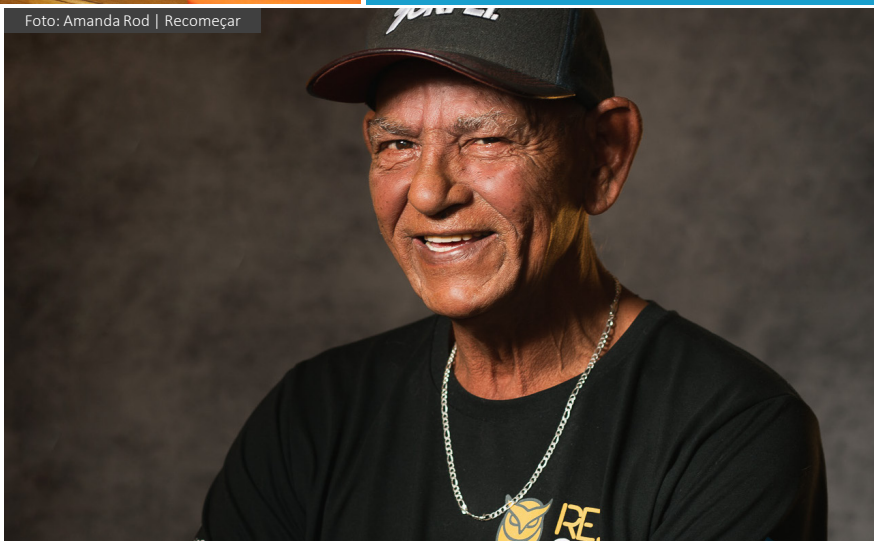


Foto: Marcos Ferreira | Ação Pela Paz

*“Agarrei a oportunidade e descobri que era possível, sim, ajudar os egressos e egressas do sistema carcerário a terem uma nova chance. Me sinto de cabeça erguida em saber que hoje todo mundo me vê como exemplo”, diz o egresso **Jorge Lima**.*

*“Nós conseguimos alcançar nosso objetivo em dar uma nova chance para os egressos do sistema prisional. Felizmente, hoje temos a felicidade de ver tantas pessoas retornando para o lugar que todos deveriam estar”, pontua **Osmar Fiotkoski**, que, após cumprir mais de 30 anos de reclusão, hoje apoia quem busca uma segunda chance.*

Foto: Amanda Rod | Recomeçar



2024 e o futuro

Por Solange Senese

Em 2024, a quantidade de projetos apoiados pelo Instituto Ação Pela Paz ganhou escala, proporcionando o engajamento de **155 unidades prisionais** nos estados de **São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Paraná e Mato Grosso do Sul**.

Com esforços de muitos parceiros, foram realizados **334 projetos**, que ofereceram oportunidades para a participação de **15.233 pessoas em privação de liberdade** e **1.805 egressas do sistema prisional** e **5 servidores públicos**.

Um destaque de 2024 foi o reconhecimento, por parte do *Tribunal de Justiça de São Paulo* e da *Secretaria de Estado da Administração Penitenciária* sobre resultados positivos do **Sistema Estadual de Métodos para Recuperação ao Social do Recuperando – SEMEAR**, no qual o Ação Pela Paz está presente desde a sua concepção.

Desde 2015, apoiamos a realização de **971 projetos**. Foram realizadas seis aferições no estado de São Paulo, sendo que a última revelou que **82,06% dos participantes do SEMEAR não retornaram ao sistema prisional** por cometimento de novo crime até a data da última contagem em setembro de 2025. Isso é animador, pois demonstra que os investimentos realizados têm reverberado no impacto que buscamos.

Aferir o impacto, ser apartidário e pragmático, são princípios que norteiam o Instituto Ação Pela Paz. Isso tem permitido que a alternância dos poderes, no âmbito do Executivo e do Judiciário, não desestruture o que está sendo realizado com respeito e harmonia.

Como resultado, representantes de outros estados da Federação têm buscado o Ação Pela Paz para replicar esse modelo de trabalho conjunto.

Felizes, verificamos que os primeiros 10 anos do Ação Pela Paz possibilitaram descobertas valiosas sobre como apoiar o Poder Público e a sociedade civil, de modo efetivo, na redução da reincidência criminal de pessoas privadas de liberdade e de egressas do sistema prisional.

O modo de servir e os conhecimentos captados nesse período indicam a possibilidade de expandirmos nossa atuação para a prevenção das causas que levam à incidência criminal. Vamos envidar esforços para unir os interessados em atuar nesse impacto.

Essa é a evolução que buscamos e o legado que a filantropia consciente deixará para as próximas gerações.

“Não há nada mais trágico neste mundo do que saber o que é certo e não fazê-lo.”

Martin Luther King



faça parte desta missão

Faça parte desta causa!
Aponte a sua câmera para o
QR Code ao lado e saiba mais!



**Seja um
DOADOR e
contribua
para uma
sociedade
mais segura!**

Você também pode apoiar
essa causa como proponente
de projetos, voluntário ou
divulgando o nosso trabalho.

balanço patrimonial e financeiro

Instituto Ação Pela Paz - IAP

CNPJ - 22.900.705/0001-06

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024

Em reais

Ativo	31/12/2024	Passivo	31/12/2024
Circulante	R\$ 8.324.392,22	Circulante	R\$ 228.631,62
Caixa e equivalentes de caixa	R\$ 8.312.475,94	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	R\$ 228.289,87
Fundo fixo	R\$ -	Obrigações fiscais a recolher	R\$ 341,75
Bancos conta movimento	R\$ 12.802,48	Valores a pagar	R\$ -
Aplicações financeiras	R\$ 8.299.673,46		
Títulos e créditos a receber	R\$ 11.916,28		
		Patrimônio líquido	R\$ 8.110.631,86
Não Circulante	R\$ 14.871,26	Patrimônio social	R\$ 7.945.219,90
Imobilizado	R\$ 7.663,58	Superávit acumulado	R\$ 165.411,96
Computadores e periféricos	R\$ 2.451,75		
Equipamentos de comunicação	R\$ -		
Móveis e utensílios	R\$ 5.211,83		
Intangível	R\$ 7.207,68		
Software e licença de uso	R\$ 7.207,68		
Total do ativo	R\$ 8.339.263,48	Total do passivo e patrimônio social	R\$ 8.339.263,48

Instituto Ação Pela Paz - IAP

CNPJ - 22.900.705/0001-06

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

Em Operações Continuadas

	31/12/2024
RECEITAS	R\$ 4.079.791,69
Doações recebidas	R\$ 1.957.791,69
Receitas de contribuições	R\$ 2.120.000,00
Outras receitas	R\$ 2.000,00
DESPESAS	-R\$ 4.937.381,49
Despesas com pessoal	-R\$ 2.092.198,21
Serviços de terceiros	-R\$ 35.082,83
Despesas com aluguel	-R\$ 25.646,81
Despesas com informática	-R\$ 29.545,11
Material de expediente	-R\$ 20.964,60
Despesas com pesquisas	-R\$ 36.840,00
Depreciação e amortização	-R\$ 37.493,88
Despesas com projetos	-R\$ 2.484.891,85
	R\$ -
Despesas com viagens e locomoção	-R\$ 6.817,94
Impostos e taxas	-R\$ 161.258,06
Outras despesas	-R\$ 6.642,20
Resultado Financeiro líquido	R\$ 1.023.001,76
Superávit do exercício	R\$ 165.411,96

Instituto Ação Pela Paz - IAP

CNPJ - 22.900.705/0001-06

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024

Em reais

	Patrimônio social		Superávit acumulado		Total	
Saldos em 31 de dezembro de 2022	R\$	5.642.743,59	R\$	1.800.035,47	R\$	7.442.779,06
Transferência para o Patrimônio Social	R\$	1.800.035,47	-R\$	1.800.035,47	R\$	-
Superávit do exercício	R\$	-	R\$	502.440,84	R\$	502.440,84
Saldos em 31 de dezembro de 2023	R\$	7.442.779,06	R\$	502.440,84	R\$	7.945.219,90
Transferência para o Patrimônio Social	R\$	502.440,84	-R\$	502.440,84	R\$	-
Superávit do exercício	R\$	-	R\$	165.411,96	R\$	165.411,96
Saldos em 31 de dezembro de 2024	R\$	7.945.219,90	R\$	165.411,96	R\$	8.110.631,86

Instituto Ação Pela Paz - IAP

CNPJ - 22.900.705/0001-06

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024

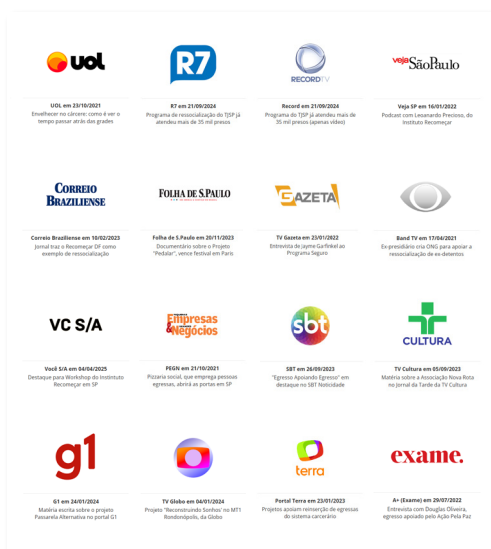
Em reais

	31/12/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais	
Superávit do exercício	R\$ 165.411,96
Depreciação e amortização	R\$ 37.493,88
Variações nos ativos e passivos	
Aumento (redução) títulos e créditos a receber	R\$ 3.604,57
Aumento obrigações trabalhistas	R\$ 13.642,96
Aumento (redução) obrigações fiscais a recolher	R\$ 251,09
Redução contas a pagar	-R\$ 2.854,23
Caixa líquido nas atividades operacionais	R\$ 217.550,23
Fluxos de caixa das atividades de investimentos	
Adições - imobilizado	-R\$ 2.402,04
Caixa líquido nas atividades de investimentos	-R\$ 2.402,04
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	R\$ 215.148,19
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	R\$ 8.097.327,75
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	R\$ 8.312.475,94

imprensa e outros conteúdos

162

publicações espontâneas em
diversos veículos de imprensa
e mídia corporativa



Entre 2015 e 2024, foram contabilizadas mais de 160 inserções em diversos veículos de mídia, pautando o Ação Pela Paz, seus proponentes, projetos e parceiros. Ao longo de 10 anos, por razões variáveis, algumas publicações não foram registradas.



Aponte a câmera do seu celular para o QR code ao lado e acesse nossa página **imprensa**.

NÃO REINCIDÊNCIA PROJETOS PSICOSSOCIAIS E DE CULTURA MOSTRAM ALTA TAXA DE RECUPERAÇÃO DE EGRESSOS

Relatório de Atividades 2023 revela impacto positivo na ressocialização de pessoas privadas de liberdade e egressas prisionais



Orquestrando Vidas Penitenciária de Taquarubá, SP - Foto: SAP

Por Marcos Ferreira | Redação

Em 2023, o Instituto Ação Pela Paz apoiou **198** projetos, sendo a maioria deles, **160**, de natureza **psicossocial**. Desde 2015, foram apoiadas **652** iniciativas, beneficiando quase **30 mil** pessoas privadas de liberdade ou egressas do sistema prisional.

Entre 2015 e 2022, 14.899 participantes de projetos em São Paulo passaram por aferição da reincidência. Desse total, 4.243 continuam presos e 29 faleceram. Outros 10.627 deixaram os estabelecimentos prisionais, e **84,49%** (8.979 pessoas) não retornaram às prisões devido à prática de novos crimes.

139

matérias publicadas no site

Ao longo da década, nossa equipe produziu matérias sobre projetos, eventos e conhecimentos adquiridos, documentando os principais feitos da organização.

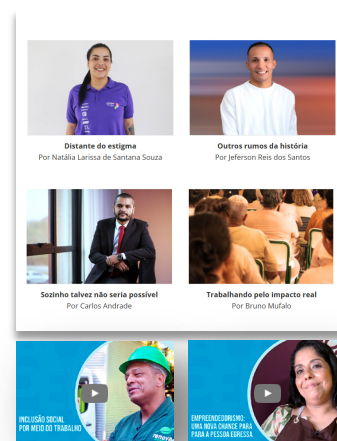
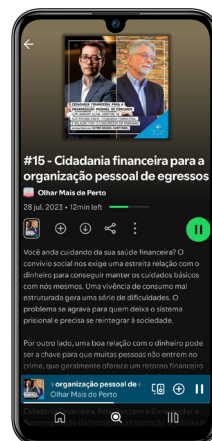
Confira as publicações na página **notícias**.



Acreditamos na potência e no engajamento das vozes daqueles que interagem com o sistema prisional. A sessão '**Olhar Mais de Perto**' compartilha histórias de vida e reflexões de pessoas privadas de liberdade, egressos, lideranças sociais, servidores públicos, financiadores e empregadores.

Desde 2020, foram:

38 relatos;
16 podcasts;
2 minidocumentários.



Confira as publicações na página
Olhar Mais de Perto.

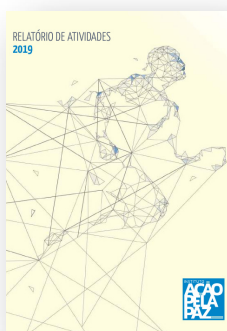


O Ação Pela Paz está no LinkedIn, Instagram, Facebook e YouTube, acumulando **3,2 mil** seguidores.



O site acaopelapaz.org.br teve uma média de **1,5 mil acessos** por mês em 2024.

edições anteriores



Confira as publicações do
Ação Pela Paz e SEMEAR no
site acaopelapaz.org.br.



*Este relatório foi
finalizado e impresso
em novembro de 2025.*

conselho e equipe

CONSELHO DELIBERATIVO

Jayme Brasil Garfinkel
Mirian Mesquita Sismotto
Eugênio Liberatori Velasques
Ludgero Migliavacca
Claudia Prates

CONSELHO FISCAL

Adriana Pereira Carvalho Simões
Renata Paula Ribeiro Narducci
Aline Bueno
Elaine Cristina Barreiro
Vanessa Milan Kis (até 2025)

CONSELHO CONSULTIVO

Luiz Paulo Horta Siqueira
Maria da Gloria Faria
Patrícia Gonzalez de Souza
Solange Beatriz Palheiro Mendes

EQUIPE

Jayme Brasil Garfinkel (cofundador e diretor presidente)
Rafael Damasceno Generoso (diretor geral)
Claudio M. Romagnolo (diretor administrativo)
Solange Senese (cofundadora e diretora)
Rodolfo Moreira (gerente de operações)
Julia Guilmoto (coordenadora de projetos)
Sileide Pinho (analista de projetos)
Neuda Martins (analista de projetos)
Dayane Bento (analista de projetos)
Maria Luisa Ohl (analista de projetos)
Rosileia Dias (coordenadora administrativo e financeiro)
Bruno Feliciano (analista administrativo e financeiro)
Marcos Ferreira (especialista de comunicação)
Michel Mota (estagiário de comunicação)
Patricia Stahelin (recepção e analista administrativo)
Daniella Reina (coordenadora de projetos – 2017 a 2025)
Kaio Nunes (analista de projetos – 2020 a 2025)

CONTATO INSTITUCIONAL

Instituto Ação Pela Paz
www.acaopelapaz.org.br | (11) 9 7555-7925
contato@acaopelapaz.org.br
Facebook: [fb.com/acaopelapaz](https://www.facebook.com/acaopelapaz) | Instagram: [@acaopelapaz](https://www.instagram.com/acaopelapaz)
LinkedIn: [http://www.linkedin.com/company/acaopelapaz](https://www.linkedin.com/company/acaopelapaz)

Espaço Abrahão e Rosa | (11) 9 6536-6332
R. Nestor Pestana, 101, Consolação - São Paulo – SP | CEP: 01303-010





www.acaoelapaz.org.br

A Paz de todos é a sua Paz!

@acaoelapaz

